

Redes sociais de apoio e saúde de trabalhadores informais na cidade de Sobral-CE

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

José dos Santos Gadelha Júnior, Maria Lídia de Farias Araújo, Gerdania Gomes de Lima,
Renata Guimaraes de Carvalho

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a função de redes sociais de apoio de trabalhadores informais em situação de adoecimento. Esse propósito se justifica pelo expressivo contingente de trabalhadores informais no Brasil que se submetem a condições de trabalho precárias e inseguras, que acarretam riscos à saúde. Trata-se de um estudo que segue o delineamento qualitativo, tendo sido realizadas entrevistas com sete trabalhadores informais que atuavam em uma região de comércio popular na cidade de Sobral-CE. Os dados foram analisados a partir de Análise de conteúdo e por meio dos softwares UCINET e NetDraw para mapeamento das redes de apoio. Foi possível constatar que os trabalhadores eram submetidos a condições laborais precárias, no ambiente da rua, e a longas jornadas de trabalho. Passavam por variados tipos de adoecimento, principalmente associados a dores e desconfortos físicos. Conseguiram dispor de redes sociais de apoio que desempenhavam prioritariamente a função de suporte instrumental e de ajuda para retomar a saúde, sendo os principais elementos intermediados bens materiais, voltados ao tratamento do adoecimento e à sobrevivência imediata. Entretanto, suas redes possuíam laços restritos e se estruturavam geralmente em torno da família, o que limitava o acesso a recursos mais diversificados e contribuía para perpetuar a condição de pobreza e vulnerabilidade social dos trabalhadores. Apesar das limitações das redes de apoio, representavam o principal meio de suporte social e de cuidado com a saúde para esses trabalhadores, diante do contexto de precariedade de renda e de trabalho em que se inseriam e das dificuldades de acesso a serviços públicos, tanto de assistência social como de saúde.

Palavras-chave: Informalidade, Precarização, Trabalho..